

**ATA DA 02ª REUNIÃO ORDINÁRIA/ DO CONSELHO GESTOR DO PARQUE  
LEOPOLDINA/ORLANDO VILLAS BÔAS (Biênio 2025/2027)**

Local: Parque Leopoldina/Orlando Villas Bôas

Data: 16/09/2025

Horário: 10h

**I. PAUTA:**

- Boas-Vindas
- Informes da gestão – andamento e entrega da obra
- Item 1 – Abertura do Parque

**II. REUNIÃO DO CONSELHO GESTOR:**

- 1) Boas vindas e abertura da reunião com uma breve apresentação dos presentes.
- 2) Falta justificada da Conselheira Glaucia Prata por consulta médica agendada pelo SUS, sem opção de troca de horário.
- 3) Informes
  - Sr. Armando Guerra Jr. inicia a reunião fazendo um relato das obras. Informa que o campo de grama, próximo ao campo de grama, está irregular por conta das chuvas. Novo contrato será com uma empresa especialista em campos e terá um prazo de 30 dias para realizar a obra iniciando na próxima semana (22/09/2025). O campo grande não foi contemplado. DIPO (Departamento de Infraestrutura e Obras) e DGPU (Divisão de Gestão de Parques Urbanos) estão avaliando como será feita a requalificação. O campo está com erosão, formigueiro e cupinzeiro. Como não foi item da obra deverá ser realizado com a equipe de manutenção. As etapas incluem passar a máquina niveladora, aplainar, jogar terra e outros cuidados.
  - Sr. Armando também informa que a GCM solicitou o uso das quadras de areia. Aproveita para informar que a solicitação da GCM para uso da área da ex-Usina de Compostagem para construção do Batalhão no parque também foi negada. O conselho solicitou o processo SEI com as informações das tratativas para registro e acompanhamento. O conselho avalia que não cabe a cessão da área da ex-usina porque ali é a área definida na LEI Nº 14.686, DE 12 DE FEVEREIRO DE 2008 que cria e denomina o Parque Municipal Leopoldina - Orlando Villas Bôas, e pelo DECRETO Nº 52.083, DE 17 DE JANEIRO DE 2011 que dispõe sobre a criação do Parque Orlando Villas Boas. Sra. Alexandra

reitera que o Parque Orlando VillasBôas deve ter sua fase 4 para instalação do projeto.

- Sr. Armando se refere a movimentação percebida pela Sra. Gláucia, conselheira, deve ser por conta da limpeza da área realizada pela SVMA por solicitação dos moradores dos condomínios vizinho e para facilitar a vigilância. A equipe da Potenza limpando e tirando lixo.
- Sr. Armando também informa que a Sra. Juliana Summa, Coordenadora de Gestão de Parques e Biodiversidade Municipal, estará presente na próxima reunião deste Conselho no dia 20/10/2025.
- O plantio do paisagismo que está em andamento será finalizado em outubro. O paisagista Rafael solicitou regas constantes nessa época de seca e apresentou o mapa de plantio (projeto paisagismo) realizado pela técnica Lívia da SVMA.
- Sr. Armando informa o número SEI referente a publicação das atas aprovadas – SEI 6027-2022/0013035-0

4) Leitura e aprovação da ata da reunião anterior de 13/08/2025.

5) Deliberações:

Celebrada a presença do Diretor da EMEF Anibal Freire, vizinha ao parque no Jardim Humaitá, que tem interesse em usar o parque como território escolar, já tendo realizado ali testes dos foguetes para a Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica em 2024, esse ano não foi possível realizar no parque. Sr. Elder manifesta o desejo de fortalecimento do Conselho Gestor do Parque e para a consolidação dessa nova comunidade que está chegando ao Jardim Humaitá. A escola tem sido a porta de entrada para as novas famílias. A escola também é referência de participação através do Conselho de Alunos bastante ativo nas atividades escolares. Sr. Diretor fará o convite as famílias para participarem da próxima reunião.

Apresentação do Sr. Paulo Jorge e Sr. Edirez, representantes do Grupo Escoteiro Motirô GE546SP presentes na reunião para apresentar a solicitação de uso do Parque Leopoldina/Orlando VillasBôas, como base para o grupo. Sr. Paulo Jorge apresentou o projeto via contato com o Sr. Leandro Alves, na época Supervisor dos Parques da região Centro-Oeste (atual cargo ocupado pela Sr. Madalena). A proposta foi efetivada porque todo GE necessita de uma base para atender as crianças e jovens da região. São realizadas atividades ao ar livre, com aprendizados na prática. Sr. Paulo diz que o Sr. Leandro achou positiva a atividade em consonância com o Sr. Armando, gestor do Parque. Sr. Paulo também afirma que entrou em contato diretamente com a conselheira Sra. Alexandra. O chefe escoteiro Sr. Edinez também reitera que o trabalho agrega famílias e jovens e soma as atividades do parque. Oferecer isso, é estar próximo ao parque e a comunidade. Estamos com o projeto do parque desde o final do ano passado procurando outros lugares. O que nos pareceu próximo aqui, propício e interessante, foi o parque, já sabendo que demoraria a ser feito. Explica também que a relação com a UEB existe e é por isso que eles têm o numeral de identificação fornecido pela instituição e eles precisam dar condições para que isso aconteça. Os chefes escoteiros explicam que o plantio realizado foi feito com chamamento as outras unidades escoteiras locais (UEs). Que essa atividade é recorrente em grupos escoteiros, com reunião no meio do ano para programação, e que já foi realizada em outros parques ao mesmo tempo. A atividade de

plantio teve participação de pessoas do grupo do 8º distrito no Raposo Tavares. As atividades realizadas tem registros e não são “clandestinas” (em referência a ata anterior), afirma Sr. Paulo explicando a situação a conselheira Sra. Alexandra e questionando o conselho como um todo.

Conselheira Sra. Luciana explica que tem duas questões nesse ponto. Primeiro, o conselho não soube da atividade e poderia ter convidado outras pessoas. Porque o conselho não ficou sabendo da atividade? Porque essa atividade foi fechada? Em uma atividade sem avisar o conselho, sem convidar outras pessoas? Luciana pede a conselheira Alexandra que explique também sobre as relações com os grupos escoteiros locais. Sra. Alexandra afirma que essa questão não deve ser tratada no âmbito pessoal, e que a questão é que o Parque está fechado. E a luta desse conselho é pela abertura do parque, sendo assim nada é mais importante do que a abertura do parque. Que nada deve ser feito, no sentido de construir atividades, enquanto o parque não for aberto. Também reitera que não a atividade não foi denominada de clandestina, e sim que este conselho não foi consultado para sua realização. E que existe outros grupos também interessados em ter o parque como referência. Confirma o recebimento da mensagem do sr. Paulo e que compartilho no grupo, sem nenhuma afirmação sobre o uso do parque. Porque a questão da abertura do parque se sobrepõe. Também reitera a fala da conselheira Sra. Gláucia, uma das criadoras do parque, sobre ele ser referência regional aos Escoteiros. Essa proposta afastou qualquer tipo de decisão sobre o uso do parque por grupos autônomos nesse momento. Existe o interesse de outros grupos sem sede. As relações da UEB com os grupos e sua organização em nenhum momento foi pauta desse conselho. O que o Conselho encaminhou foi que o parque seria um espaço para diversos grupos, como referência regional, sem exclusividade de uso de um único grupo. O conselho não questionou em nenhum momento os valores dos grupos escoteiros e Sra. Alexandra reitera a importância do movimento. A fala e as tratativas desse conselho estão focadas somente na abertura do parque e o parque está fechado e a prioridade é a abertura. A decisão que o conselho tomou foi para atender a representação que fazem da sociedade civil pela abertura do parque honrando uma luta do Movimento Popular da Leopoldina de 2004. O conselho decidiu não decidir sobre o tema de ocupação escoteira no Parque nesse momento por não se tratar de uma decisão equânime e transparente para todos. Realizar a atividade de plantio no parque isso sim foi passar por cima do conselho. Todos ficaram sabendo que vocês utilizaram o parque e causou uma série de questionamentos. Se isso aconteceu, foi pela falta de respeito ao próprio conselho. Sra. Luciana afirma que também tem recebido demandas de uso do parque. Pessoal do Tiro com Arco e a resposta foi a mesma “enquanto não abrir o parque, não tem como definir isso”. Que o bairro tem demanda para isso. Está crescendo, com novos condomínios e moradores na região. Escolas da região também precisam do parque.

Chefe Edinez, faz parte da diretoria do grupo e é da Lapa, afirma a boa vontade de contribuir com o parque, que é da natureza do grupo o cuidado e o respeito, promovendo o diálogo como as pessoas do entorno que não conhecem o parque. Como fazer movimentos positivos para chegar a uma situação positiva lá na frente. Sr. Paulo acrescenta que faz pesquisa no entorno e trabalha na região. E afirma que tem muita gente que não conhece o parque. O conselho lembra que é o resultado dos 10 anos fechados. Também esteve na escola do Diretor Elder (EMEF Anibal Freire) e entregou o portfólio do grupo. Afirmam que são um grupo autônomo vinculados a UEB (União dos Escoteiros do Brasil). E que eles seguem os métodos e os cursos de formação. Ambos

são dissidentes do GE Palmeiras e criaram o Motirô (Que vem do Tupi, Mutirão) em afirma ser em homenagem ao Sr. Orlando VillasBôas, e esperam que o parque seja o local da aplicação de suas atividades, querem o parque como base, não como uma sede. E discorre sobre o uso de outras unidades escoteiras no local. As atividades podem reunir de 20 a 400 pessoas. Eles são responsáveis pelas atividades com crianças e jovens (de 05 a 19 anos de idade), pela limpeza também. Ele mesmo mora no distrito do Butantã e justifica que está bem próximo ao parque e quer trazer as oficinas para esse espaço. Explica que antes do Parque da Água Branca ser privatizado era realizado uma atividade na semana da criança que eram os acampamentos demonstrativos da UEB e reuniam pessoas de toda a região para a atividade. Explica ainda que a atividade é gratuita, que eles são voluntários. Só tem as atividades externas de inscrição na UEB e a taxa de associação é anual. O grupo aceita doação para reverter para a atividade. Se a família recebe benefício (Bolsa Família) também tem desconto. Todas as atividades dos grupos registrados têm seguro.

O diretor Elder explica que usa muito o Parque Vila dos Remédios, mas é muito mais distante e toda movimentação com a escola é delicada. Temos uma comunidade se consolidando agora, vem pessoas da zona Norte e do Jaguaré e que é preciso criar a idéia de pertencimento. Tem sido um desafio para escola nesse momento. O parque será importante para isso. Conselheira Luciana já tinha sinalizado essa demanda. O público está mudando, e chegando agora estranhando o lugar.

Todos se comprometeram em participar das reuniões do parque para fortalecimento do conselho. Mesmo com o parque fechado, os contratos de manutenção estão ativos, a reforma pronta. A proposta é abrir o parque mais brevemente possível.

Conselheira Sra. Luciana questiona sobre a condição do lago, que está seco. Sr. Armando afirma “Sr. Mário que cuida dos lagos de todos os parques disse que não tem condição de fazer lago.”, Sra. Alexandra questionou se essa afirmação tem laudo. Sr. Armando responde que “parece que eles estão fazendo lá. Parece que o solo está contaminado e não tem entrada de água”. Conselho questiona como o Sr. Mário avaliou a contaminação de solo? O sr. Armando responde que estava em férias. Eles conversaram no encontro de gestores na Secretaria. Sra. Luciana afirma que é preciso saber o que será feito com essa informação e com o lago. O Conselho solicita a informação técnica do lago para ter certeza absoluta do problema. É preciso entender o histórico. Porque se houver contaminação o parque não abre. Isso é uma péssima notícia. Será necessário um novo laudo do parque. O conselho precisa definir com a Secretaria como vai ser encaminhada essa questão.

### **III. ENCAMINHAMENTOS:**

- Conselho solicita o procedimento para realizar o convite às secretarias para participação no Conselho do Parque como representantes do Poder Público. As Secretarias indicadas pelo Conselho são: Educação, Saúde, Esportes, Assistência Social.
- Conselho Gestor solicitou o Regimento atual para ajustes e aprovação do mesmo, que será analisado por todos e aprovado na próxima reunião.
- O lago tem um processo SEI específico para contratação de um laudo técnico?

- A presença essencial da Sra. Juliana Summa para os próximos passos da abertura do parque. Sra. Madalena, nova supervisora também deverá estar presente para se apresentar ao Conselho.
- Entrega do Certificado do Sr. Umberto de Campos Sarti a representante da comunidade.

A ação mais importante do Conselho Gestor é a abertura do Parque e todos se comprometeram com esse objetivo.

Estiveram presentes os conselheiros e convidados da sociedade civil que assinaram a Lista de Presença, constante como ANEXO 1 desta Ata.

São Paulo, 16 de Setembro de 2025.

Conferência:

---

**Armando Guerra Jr.**  
Administrador do Parque

---

**Alexandra Swerts Leandro**  
Secretária do Conselho Gestor